O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO 'OS FILÓSOFOS MIRINS' NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS PARTICIPANTES E NO COTIDIANO DA ESCOLA-PARCEIRA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

LYRA; Ana Julia Fernandes da Costa [1]

RESUMO

Este trabalho corresponde a uma pesquisa realizada com os alunos de licenciatura dos cursos de Pedagogia e Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, professores e diretores do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Dacorso Filho e com a coordenadora pedagógica da referida escola que participaram do projeto de extensão "*Oficinas de Filosofia na Educação Básica – Os Filósofos mirins"* entre os anos de 2017 a 2019, com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Este projeto é inspirado na proposta da Comunidade de Investigação, um dos principais elementos do programa Filosofia para Crianças do filósofo norte-americano Matthew Lipman que tem como objetivo central trabalhar a reflexão filosófica com as crianças para ampliar e desenvolver pensamentos mais críticos e criativos, contribuindo para a construção de sua autonomia e cidadania no ambiente escolar e fora dele. Trata-se de promover encontros dialógicos que tratem de diversos temas que interessam às crianças e filosofar sobre eles livremente, levando em consideração os limites e possibilidades da faixa etária desse público. O "fazer filosófico" é assim realizado conjuntamente por alunos, oficineiros e professores em encontros semanais. Ao contrário do que Lipman propõe, o projeto não trabalha com materiais prontos e não segue instruções de manuais, mas se desenvolve a partir de cada oficina, numa criação coletiva. A equipe de oficineiros, juntamente com a coordenadora do projeto, elabora detalhadamente cada oficina a partir da demanda dos alunos das turmas participantes. Essa dinâmica é desafiadora e inovadora e, portanto, requer uma análise em relação aos efeitos que produz nos indivíduos que participam, principalmente no que diz respeito à formação docente diferenciada que proporciona. Para tanto, por meio de entrevistas estruturadas, analisamos as experiências dos discentes que atuaram efetivamente como oficineiros no projeto, bem como dos professores responsáveis pelas turmas

[1] Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , najufrnds@gmail.com

participantes. Considerando os resultados desta pesquisa, é possível analisar o quanto o projeto acabou sendo benéfico para os discentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que nele atuaram. Com base nas respostas dos participantes, podemos observar que a participação deles no projeto afetou positivamente a sua formação docente, acadêmica e pessoal, apesar de alguns problemas que encontraram durante a elaboração e realização das oficinas. Em relação a equipe da escola-parceira, os docentes da escola relataram efeitos diretos na mudança de comportamento de seus alunos, que se tornaram mais curiosos e empáticos com os colegas, embora alguns professores tenham mostrado certa resistência no início do projeto por acharem que poderia ser mais uma tarefa que teriam que exercer em suas aulas, impactando suas rotinas de trabalho, já sobrecarregadas com o trabalho cotidiano. Porém, tal impressão se desfez, ao conhecerem de perto o referido projeto. Por meio desta pesquisa e de seus resultados, apontamos a relevância do projeto desenvolvido com as crianças, que repercute positivamente e diretamente no desenvolvimento crítico e autônomo desses alunos, bem como na formação inicial e continuada dos discentes que dele participaram.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia, Crianças, Docência, Autonomia, Cidadania

[1] Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , najufrnds@gmail.com